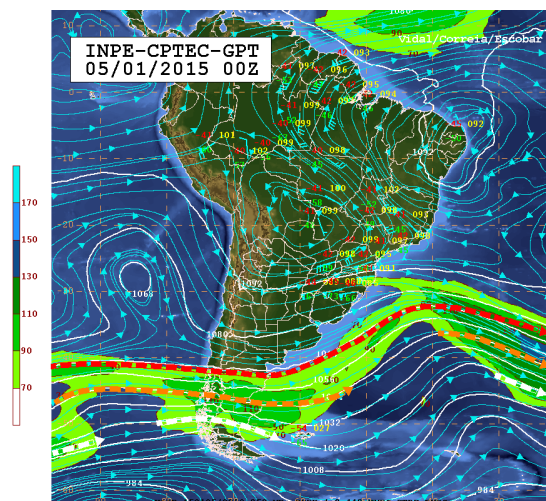


Análise Sinótica

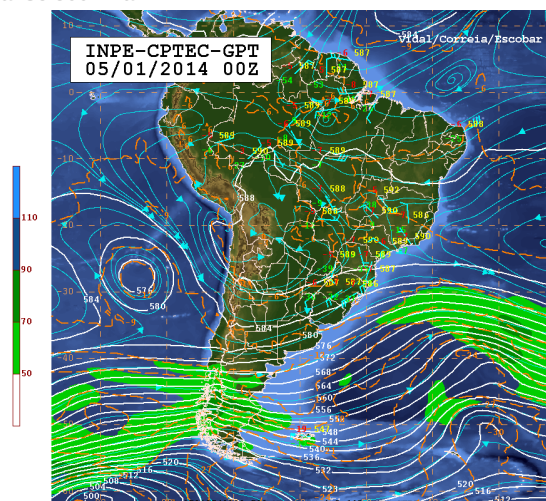
05. Januarv 2015 - 00Z

Análise 250 hPa



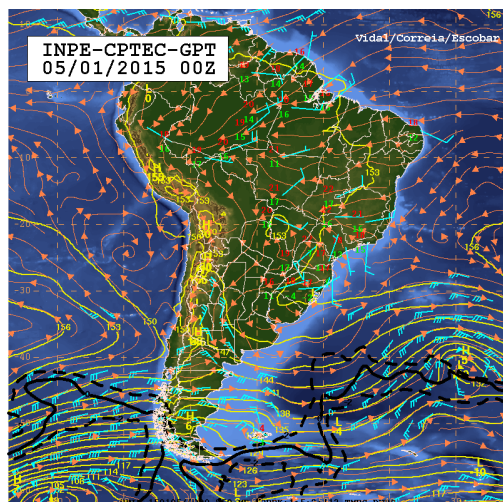
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 05/01, se observa ainda a influência do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o Nordeste e porção das Regiões Sudeste e Norte, porém agora com centro em torno de 07°S/37°W e altura geopotencial com valor de 10920 mgp. A circulação associada a este sistema favorece a formação de nebulosidade desde o TO até o norte do Nordeste, acelerando o escoamento e aumentando a instabilidade. Também sobre o continente, ao sudoeste do VCAN, se observa uma área de circulação anticiclônica, cujo centro está posicionado no leste da Bolívia. A circulação associada aos sistemas comentados favorece para a difluência no escoamento e produz nuvens de chuva e raios, favorecidas também pela termodinâmica. Nota-se a presença de um ramo do Jato Subtropical (JST) no sul da América do Sul e Atlântico, mas também em SC principalmente. Ao sul do JST e no sul da América do Sul e Atlântico se acopla ao Jato Polar. O ramo Norte do Jato Polar (JPN) é observado entre o Pacífico e o sul da América do Sul (ao sul de 45°S) e segue pelo Atlântico (ao sul de 35°S). Este sistema contorna um cavado frontal entre o sul do continente e parte do Atlântico.

Análise 500 hPa



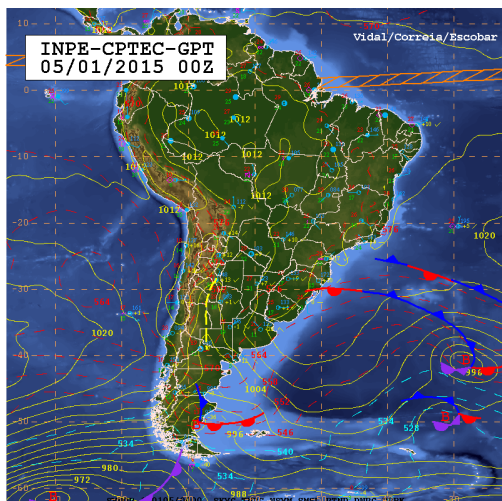
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 05/01, observa-se um anticiclone com centro na Bolívia, aproximadamente, mas que influencia o tempo sobre a faixa central do país. Desta forma, há uma intensificação do transporte de ar relativamente mais seco para níveis inferiores da troposfera, aumentando a compressão adiabática e favorecendo a estabilidade e o aquecimento do ar. Por outro lado, a partir da tarde a termodinâmica consegue ser suficiente para romper esta estabilidade e gerar convecção de forma pontual, aliada também à difluência comentada em altitude. Circulação ciclônica é visto no leste do Sul do país e parte de SP. Uma zona mais baroclínica atua ao sul de 40°S no continente.

Análise 850 hPa



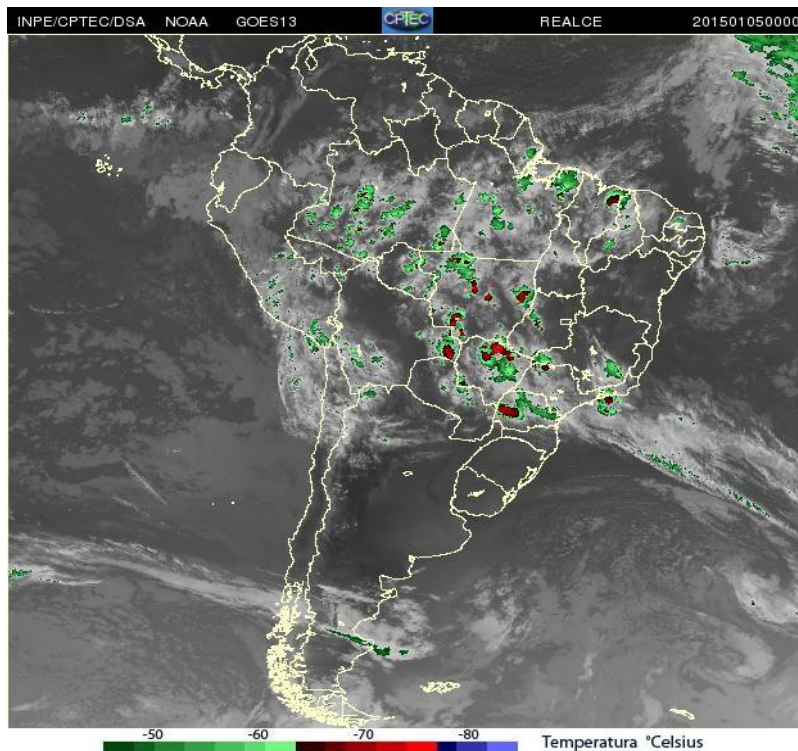
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 05/01, observa-se a influência do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrado a oeste de 30°W, mas que favorece o escoamento de nordeste sobre boa parte da Região Norte do Brasil. Estes ventos advectam ar relativamente mais úmido e quente de norte e provocam advecção de ar quente e úmido. Este escoamento continua de norte/noroeste, embora de forma mais fraca, devido à presença dos Andes, da Amazônia para a Bolívia e Paraguai. Este escoamento reflete a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN). O JBN colabora termodinamicamente para formar áreas de instabilidade, junto à difluência em altitude e o sistema frontal. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico ao sul de 40°S no Pacífico e ao sul de 30°S no Atlântico, com vento forte e intenso gradiente de geopotencial e sistemas frontais embebidos.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 05/01/2015, observa-se que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta isóbara de 1020 hPa a leste de 30°W, fora do domínio da imagem. Nota-se uma frente estacionária a leste de SP no oceano Atlântico. Observa-se uma frente estacionária entre o leste do RS, que segue fria a leste de 40°W até um centro de baixa pressão no valor de 996 hPa em torno de 42°S/29°W. Observa-se um sistema frontal no extremo sul do continente com baixa pressão em torno de 50°S/69°W no valor de 992 hPa. Entre o Pacífico e o Estreito de Drake observa-se um sistema frontal com centro de baixa pressão de 962 hPa em torno de 61°S/90°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa posicionada a oeste de 90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N e 07°N no Pacífico e entre 01°N a 02°N no Atlântico.

Satélite



05 January 2015 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão



Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

